



ACESSIBILIDADE E CIDADES: MOBILIDADE E CIRCULAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES.

Kenya Rodrigues de Jesus, Hernán Armando Mamani

Este trabalho tem como objetivo compreender a produção da acessibilidade urbana para pessoas com deficiência na cidade de Campos dos Goytacazes considerando a distribuição e natureza dos dispositivos urbanos, as estratégias de mobilidade dos atores diretamente envolvidos, a política e as arenas nas quais se debate acessibilidade e mobilidade urbanas. A acessibilidade urbana é determinada pela lei 12.587/2012 - que institui o sistema nacional de mobilidade urbana enquanto política nacional - e a lei 10.098/2000 - que institui as normas gerais para promoção de acessibilidade para pessoas com deficiência. A primeira tem por objetivo "contribuir para o acesso universal à cidade"; e a segunda "estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida" e envolve "a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação". Contudo, apesar da legislação, o acesso universal não se verifica. Na cidade de Campos dos Goytacazes predominam na cidade, ruas, calçadas e transportes inacessíveis, tanto na área central quanto na periferia. Por esta razão indagamos: sobre as razões da falta de vigência da legislação, sobre a distribuição da acessibilidade urbana, sobre os modos em que pessoas com deficiência acedem à cidade e sobre as instâncias e formas de vocalização de sua experiência. Do ponto de vista metodológico partimos da noção de produção da acessibilidade, do suposto de que esta envolve a relação concreta entre atores e equipamentos urbanos: portanto a análise da acessibilidade urbana se dará articulando essas esferas. E em segundo lugar envolve a Política Urbana e as arenas de publicização. No primeiro caso utilizaremos observação direta e observação flutuante e no segundo, entrevistas e documentação.

Palavras-chave: Acessibilidade, Mobilidade, Pessoas com Deficiência.

Instituição de fomento: CAPES/CNPq.